

CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E SISTEMA PENAL NO CONTEXTO BRASILEIRO

Lucas Tatsch de Paula¹

Myllena Amaral²

Monique Damascena³

Resumo:

O presente resumo busca trazer uma reflexão a respeito do sistema penal brasileiro e nas suas raízes históricas que se apresentam pulsantes na forma como o Estado brasileiro toma para si a responsabilidade de penalizar indivíduos que por diversas razões submetem-se como forma de sobrevivência ao próprio sistema capitalista perante a desigualdade social e econômica que o mesmo produz. Para reforçar e evidenciar as políticas criminalizantes do Estado buscamos nos dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (INFOPEN), assim através desses dados, pode-se refletir o quanto é impactante a forma de agir do Estado em relação à miséria gerada pelo capital, e o quanto agravou-se após a adoção do referencial neoliberal durante a década de 90. Também sendo importante ressaltar os recortes de gênero e de raça, pois o que o mais está patente nessa relação de vigiar e punir do Estado é o assassinato e encarceramento em massa de jovens negros, que normalmente encontram-se em zonas periféricas. E o fato de buscar por modo que fogem ao trabalho formal e sim por meio do submundo, seria justamente a falta de um sistema de seguridade social que promovesse alternativas a esses indivíduos, o que nos últimos anos não se tem tido essa perspectiva, e cada vez mais o reforço de que pobreza é unicamente um caso de polícia.

Palavras-chave: Pobreza, sistema penal, neoliberalismo

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E SISTEMA PENAL NO CONTEXTO BRASILEIRO

¹ Aluno de graduação. lucasdepaula09@gmail.com. Autor principal

² Aluno de Graduação. myllyamaral15@gmail.com. Co-autor

³ Docente. moniquedamascena@gmail.com. Orientador

CRIMINALIZAÇÃO DA POBREZA E SISTEMA PENAL NO CONTEXTO BRASILEIRO

O presente resumo tem como finalidade trazer à tona a reflexão acima da criminalização da pobreza como ferramenta de manutenção das desigualdades sociais, que é acarretada a partir da criminalização dos movimentos sociais, a legitimação da violência policial na reintegração de posse em terrenos ocupados por famílias em condição de extrema pobreza e, principalmente a mais conhecida como “guerra às drogas” respaldada pela lei 11.343 de 2006 chamada de lei de Drogas que impulsionou um crescimento carcerário de cerca de 707%. A partir desses dados faremos uma análise histórica desse processo, apontando como surgiu a ideia de privação de liberdade como pena, e como se configura essa ideia em tempos de gestão neoliberal. Põe-se em evidência, portanto, a pobreza que cerca os indivíduos excluídos propositalmente nesse sistema, que tem em sua gênese a propagação da competição e a disputa dentro da sua própria classe, não dando suporte e negando acesso, essa população acaba criando estratégias de sobrevivência que o sistema insiste em punir e criminalizar. Diante disso, problematiza-se a criminalização por parte do Estado legitimador da desigualdade, que promove políticas extremamente repressoras aqueles que vivem à margem do sistema capitalista. Também é problematizada, a questão do cárcere e genocídio em massa da população negra no cenário brasileiro, que por sua vez historicamente é posta à margem, sem perspectivas de ampliação, ou garantias de maiores possibilidades a qual estão expostos, em detrimento de ações interventivas estatais na qual busquem apenas a opressão e naturalização de sua miséria. Juliana Borges afirma que “é preciso desnudar, buscar lacunas, em análise, as reais intenções de um texto ou de uma política. São nestas lacunas, nestas falhas que podemos encontrar os interesses reais e ocultos com o objetivo de dominação” (BORGES, 2018, p.28) Buscamos trazer um método dialético crítico, histórico afim de ter uma maior apreensão da realidade com uma concepção que fuja do senso comum e do que é exibido pela mídia através de dados adquiridos do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (InfoPen). Consideramos que diante ao dados apresentados acreditamos que, sim, exista por parte do Estado uma criminalização da pobreza e legitimação das desigualdades sociais presentes no sistema capitalista e que foram ampliadas através da aprovação da Lei de Drogas, que pelas mais diversas violações de direito de seguridade básica acaba por estar a mercê da esfera criminal justamente, quando não há ações estatais de responsabilidade e sim de penalidade.

REFERÊNCIAS

BORGES, Juliana. **O que é encarceramento em massa?**. Belo Horizonte- MG: Letramento: Justificando, 2018.

Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias(INFOPEN). Disponível em <<http://dados.mj.gov.br/dataset/infopen-levantamento-nacional-de-informacoes-penitenciarias>> Acesso em : 17 set. 2018.